

PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA, Licenciatura. Autorizado pela Portaria MEC 764/2007 de 13/09/2007 –
DOU de 14/09/2007

Disciplina: Práticas de Ensino II – Educação Especial
Estágio supervisionado na Educação Especial - 50 horas

Aulas/Semana: 02

Carga horária semestral: 40

Termo Letivo: 5º

1. Ementa (sumário, resumo)

Prática de docência orientada. Planejamento, atuação, análise, reflexão da docência e o exercício da prática pedagógica na Educação Especial e Inclusiva. Articulação do processo de produção de conhecimentos e realidade cultural e pedagógica.

2. Objetivo

Compreender as necessidades da Educação Especial e Inclusiva e os requisitos para maximização da relação ensino-aprendizagem. Propiciar conhecimentos e práticas para a atuação docente Educação Especial e Inclusiva.

Relacionar teoria e prática por meio da observação na Educação Especial e Inclusiva em sistemas e instituições escolares e/ou não-escolares, para melhor compreender suas implicações nas políticas públicas, seus impasses, limites e desafios para a educação

3. Conteúdo Programático

- Estágio: conceituação e referencial teórico;
- Onde e quando estagiar;
- Educação Especial e inclusiva em sistemas de ensino e instituições escolares e/ou não-escolares;
- Projeto de investigação no estágio da Educação Especial e inclusiva;
- Relatório final.

4. Metodologia do Ensino

Vamos utilizar alguns recursos que ajudaram no andamento da formação do futuro docente. O aluno professor fará um pequeno relato das suas experiências na observação da sala de aula, dando destaque ao processo ensino e aprendizagem, como também relatará a infraestrutura da escola, desde o prédio, as salas de aula, a merenda e por fim suas impressões para com o professor regente da sala, o qual o aluno da FASAR, está observando. No segundo momento da disciplina, nas aulas serão discutidos textos de apoio para seu embasamento teórico. Por fim será elaborado um relatório final sobre suas impressões sobre o papel do professor na sala de aula, amarrando a teoria estudada com a prática de sala de aula.

5. Critérios de Avaliação

Em cada etapa de estágio, a avaliação do aluno será feita pelo professor supervisor que atribuirá

notas expressas em escalas de 0 (zero) a 10 (dez) e refletirá, após a análise global sobre o desenvolvimento de aprendizagens, de competências e habilidades necessárias à formação do profissional. Será promovido o aluno que obtiver média igual ou superior a 6 (seis) inteiros.

6. Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data show; Computador/ PowerPoint; Internet; Vídeos; Músicas; Fotocópias.

7. Bibliografia Básica

PADILHA, Anna Maria Lunardi. Prática Pedagógica na Educação Especial. 4. ed. São Paulo. Autores Associados. 2008.
PERRENOUD, Philippe. A Prática Reflexiva no Ofício de Professor. Porto Alegre: Artmed, 2002.
PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas, SP: Papyrus, 1991. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

8. Bibliografia Complementar

RODRIGUES, David (org.). Educação e Diferença: valores e práticas para uma educação inclusiva. Portugal: Porto Editora, 2001.
ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
_____. MEC/SEESP. Saberes e Práticas da Inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: autismo. Brasília: MEC/SEESP, 2004a.
_____. MEC/SEESP. Saberes e Práticas da Inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: deficiência múltipla. Brasília: MEC/SEESP, 2004b.
_____. MEC/SEESP. Saberes e Práticas da Inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: deficiência física. Brasília: MEC/SEESP, 2004c.
_____. MEC/SEESP. Saberes e Práticas da Inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdo cegueira/ múltipla deficiência sensorial. Brasília: MEC/SEESP, 2004d.